

# EU NÃO SOU MOISÉS, MAS...

*Paulo Ribenboim*

*Queen's University, Canadá*

Este texto é minha homenagem a Maria Laura Mousinho Leite Lopes, que nos deixou, e com muitas saudades. (O título exótico será compreendido no momento oportuno.)

Ao entrar na Faculdade Nacional de Filosofia, em 1946, no Curso de Matemática, já no primeiro dia de aulas cheguei atrasado. Sem saber onde era a sala de aulas, fui tentando e abrindo portas. Aí não era o assunto, até era um professor feio, e mais adiante encontrei uma professora linda. Falava com conhecimento do que queria explicar. Imediatamente soube que seria a minha professora. O curso era de geometria analítica e projetiva; o livro, em espanhol, de Guido Castelnuovo. Não sabia então, mas vim a saber muito posteriormente que Castelnuovo era um dos grandes geômetras da época. Maria Laura, que compreendeu muito bem o assunto, soube transmiti-lo com grande rigor e minúcia, sem enfado. Não como outros professores: imaginem, de costas para os alunos, com giz escrevendo palavra por palavra, copiadas de notas, que maneira de transmitir!

O primeiro ano com Maria Laura foi para mim muito proveitoso. Já naquela época longínqua Maria Laura demonstrava qualidades didáticas fora do comum, uma antecipação do que viria a ser. No ano seguinte, chegou o Antônio Monteiro, vindo de Portugal. De maneira desrespeitosa alguns colegas repetiam: “Um professor de matemática português, tem algum que entende de matemática?” Mas, a despeito disso, muitos vieram ao

seminário do Monteiro. Com nível superior ao que poderíamos imaginar e extraordinário carisma, Monteiro nos entusiasmou. A teoria dos reticulados, álgebras de Boole, filtros e ideais, assuntos de pesquisa do momento. Tão jovens, tínhamos um primeiro contato com a pesquisa. Ideias que estimulavam ideais dos jovens.

Digo tudo isto, pois tanto eu como Maria Laura fomos assíduos participantes do seminário. Foram os ensinamentos do Monteiro que levaram Maria Laura a redigir o artigo “Modular and projective lattices”, publicado na *Summa Brasiliensis Mathematicae* 2 no. 7 (1950), pp. 95-112, trabalho muito bem acolhido entre os especialistas internacionais, por conter um teorema definitivo no assunto.

Foi uma época na qual cultivamos uma sincera amizade que perdurou por toda nossa vida, a despeito da distância que nos separava. Com efeito, minha carreira me levou para outras bandas, que dizem melhores, mas não no que se refere aos contatos humanos. Depois de minha aposentadoria, tenho voltado a cada ano ao Brasil, acolhido com grande carinho no IMPA.

Retomando contato com Maria Laura, foi inescapável a impressão da importância da obra de educadora que ela empreendeu nos últimos vinte e cinco anos. Sobre isto quero me deter. Ela compreendeu a grande lacuna. O lado patriótico de Maria Laura a levou, com muito acerto, a desenvolver seminários de matemática no Brasil, objetivando incentivar a criação de equipes docentes de qualidade, que pudessem atuar com entusiasmo no ensino médio e no de graduação. O projeto que dirigiu no Fundão durante todos estes anos atraiu, ano após ano, inúmeros participantes em busca de aprimoramento profissional. Aprender também a amar a matemática, assim como transmiti-la e descobrir talentos. Estas sementes, lançadas do Fundão para o Brasil

inteiro, começam a produzir os efeitos que enaltecem o valor moral da obra de Maria Laura.

Discutimos com frequência e concordamos plenamente. Não sou Moisés, mas aí estão alguns mandamentos.

1º Mandamento: A Matemática deve trazer felicidade na vida profissional e grande utilidade social.

2º Mandamento: Encontrar o nível no qual você vai florescer.

3º Mandamento: Sempre fazer o melhor que pode, sem olhar se outros fazem mais e outros menos.

4º Mandamento: Evitar orgulho e humildade. Você é o que é.

5º Mandamento: Admirar com sinceridade os avanços e descobertas dos pioneiros e pesquisadores.

E, como não sou Moisés, não volto à montanha em busca de outros mandamentos. Posso escorregar e cair no abismo. Mesmo sem saber, Maria Laura e eu seguimos estes mandamentos.

Sigam!

Paulo Ribenboim  
Queen's University at Kingston, Canada  
pauloribenboim13@gmail.com